

Estado de São Paulo

Taxa de informalidade relativamente estável no 1º trimestre

SEXO

Diminuição de 31,9% para 31,5% entre as mulheres

Do total de 24,2 milhões de pessoas ocupadas no 1º trimestre de 2024, 31,0% estavam na informalidade, percentual praticamente inalterado em relação ao trimestre anterior (31,2%). Em relação ao trimestre anterior, a taxa de informalidade diminuiu entre as mulheres (-0,4 p.p.), passando de 31,9% para 31,5% e pouco variou para os homens (de 30,8% para 30,6%).

RAÇA/COR

Retração de 33,2% para 32,0% entre pretos

Entre o 4º trim. de 2023 e o 1º trim. de 2024, a taxa de informalidade reduziu-se para pretos (-1,2 p.p.) e pardos (-0,7 p.p.) e permaneceu praticamente estável entre os brancos (0,1 p.p.). Na comparação com o 1º trim. de 2023, houve aumento para brancos (0,8 p.p.) e diminuição para pretos (-0,3 p.p.) e pardos (-0,4 p.p.).

FAIXA ETÁRIA

Decréscimo de 49,1% para 47,0% entre pessoas de 60 anos e mais

A taxa de informalidade, entre o 4º trim. de 2023 e o 1º trim. de 2024, diminuiu para pessoas de 60 anos e mais (-2,1 p.p.) e de 25 a 39 anos (-0,5 p.p.), aumentou para aquelas de 14 a 17 anos (3,4 p.p.) e de 40 a 59 anos (0,5 p.p.) e pouco se alterou entre as de 18 a 24 anos (-0,1 p.p.).

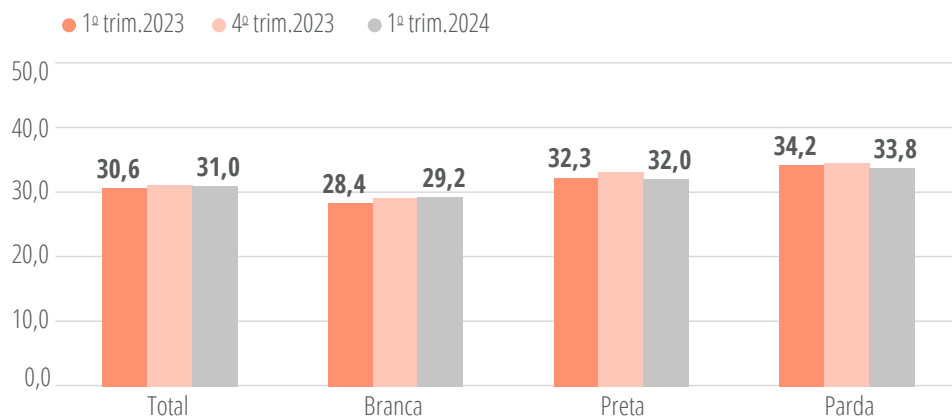
NÍVEL DE ESCOLARIDADE

Aumento de 28,6% para 29,2% entre pessoas com ensino médio completo

Em relação ao trimestre anterior, houve aumento da taxa de informalidade entre as pessoas com o ensino médio completo (0,6 p.p.), decréscimo entre as com ensino fundamental completo (-1,4 p.p.) e incompleto (-0,9 p.p.) e relativa estabilidade para aquelas com superior completo (-0,2 p.p.).

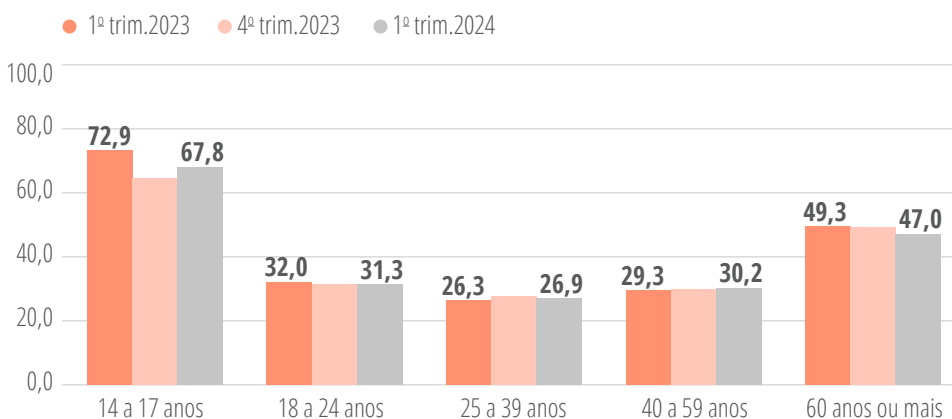
Taxas de informalidade (1), por raça/cor

1º trim.2023-1º trim.2024, em %



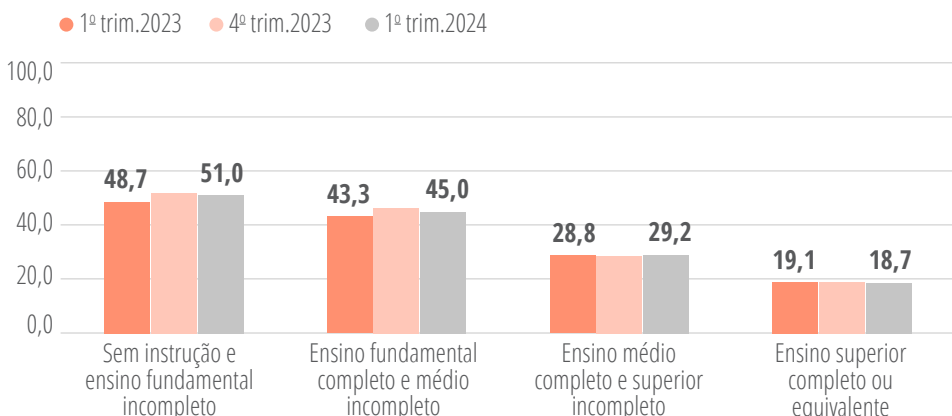
Taxas de informalidade (1), por faixa etária

1º trim.2023-1º trim.2024, em %



Taxas de informalidade (1), por nível de escolaridade

1º trim.2023-1º trim.2024, em %



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Fundação Seade.

(1) Inclui empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada, trabalhador doméstico sem carteira assinada, empregador sem CNPJ, conta própria sem CNPJ e trabalhador familiar auxiliar.

Região Metropolitana de São Paulo

Estabilidade da taxa de informalidade no 1º trimestre

SEXO

Relativa estabilidade das taxas de mulheres e homens

Do total de 11,6 milhões de ocupados no 1º trim. de 2024, 33,2% estavam na informalidade, porcentual igual ao registrado no trimestre anterior. Em relação ao trimestre anterior, as taxas de informalidade das mulheres (32,8%) e dos homens (33,5%) permaneceram praticamente estáveis. Na comparação com o 1º trim. de 2023, a taxa das mulheres aumentou 1,5 p.p. e a dos homens não variou.

RAÇA/COR

Retração de 35,8% para 33,7% entre pretos

Entre o 4º trim. de 2023 e o 1º trim. de 2024, a taxa de informalidade diminuiu para pretos (-2,1 p.p.), aumentou para brancos (0,5 p.p) e ficou estável para pardos (-0,1 p.p.). Em relação ao 1º trim. de 2023, houve aumento para pardos (2,4 p.p.) e pretos (1,3 p.p.).

FAIXA ETÁRIA

Crescimento entre adolescentes, jovens e pessoas de 40 a 59 anos

A taxa de informalidade, entre o 4º trim. de 2023 e o 1º trim. de 2024, aumentou entre pessoas de 14 a 17 anos (4,7 p.p.), de 18 a 24 anos (1,2 p.p.) e de 40 a 59 anos (0,9 p.p.) e diminuiu entre as de 60 anos e mais (-2,3 p.p.) e de 25 a 39 anos (-0,7 p.p.).

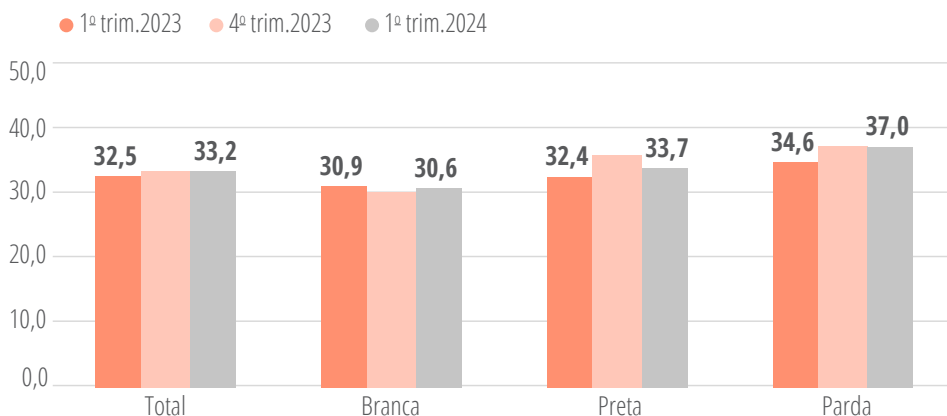
NÍVEL DE ESCOLARIDADE

Diminuição de 50,4% para 49,3% entre as pessoas com até o ensino fundamental completo

Em relação ao trimestre anterior, houve crescimento da taxa de informalidade para as pessoas com até o ensino fundamental incompleto (0,6 p.p.) e com o médio completo (0,8 p.p.) e retração para aquelas com o nível fundamental completo (-1,1 p.p.) e, em menor medida, para as com o superior completo (-0,3 p.p.).

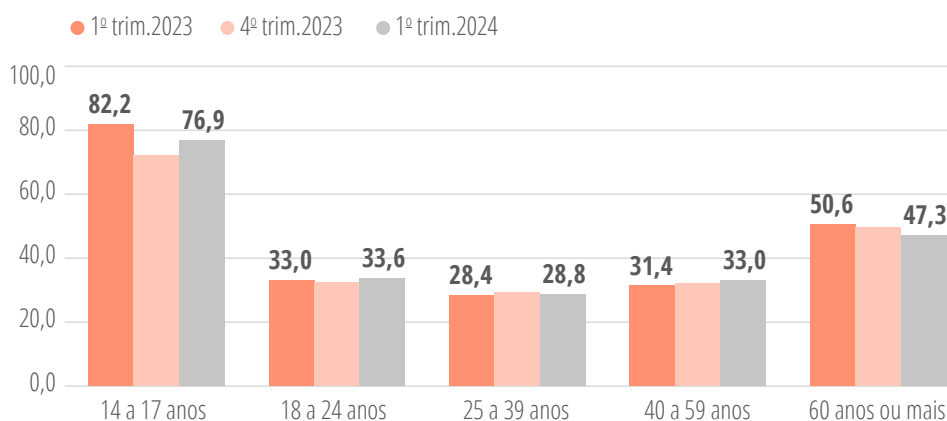
Taxas de informalidade (1), por raça/cor

1º trim.2023-1º trim.2024, em %



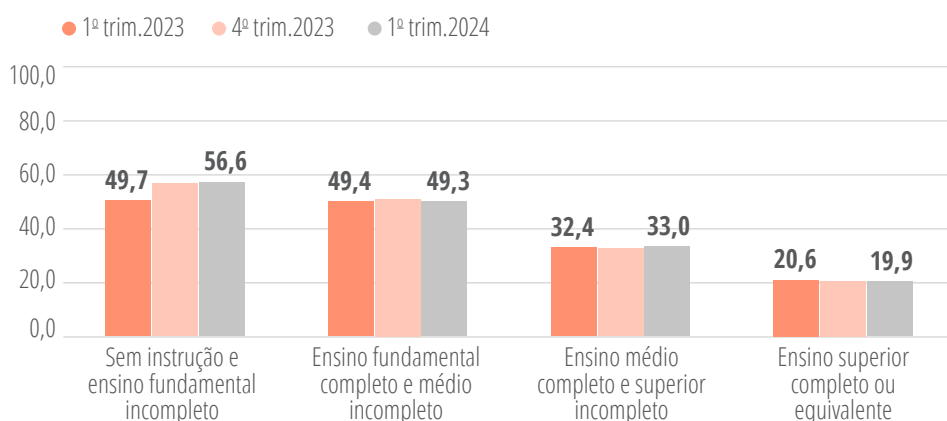
Taxas de informalidade (1), por faixa etária

1º trim.2023-1º trim.2024, em %



Taxas de informalidade (1), por nível de escolaridade

1º trim.2023-1º trim.2024, em %



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Fundação Seade.

(1) Inclui empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada, trabalhador doméstico sem carteira assinada, empregador sem CNPJ, conta própria sem CNPJ e trabalhador familiar auxiliar.

Estado de São Paulo exceto Região Metropolitana de São Paulo (Interior e Litoral)
Taxa de informalidade decresce no 1º trimestre

SEXO

Decréscimo de 30,8% para 30,3% para as mulheres

Do total de 12,6 milhões de ocupados no 1º trim. de 2024, 29,0% estavam na informalidade, registrando-se retração em relação ao trimestre anterior. A taxa de informalidade das mulheres (30,3%) diminuiu 0,5 p.p. e a dos homens decresceu de 28,5% para 28,1%. Na comparação com o 1º trim. de 2023, as taxas dos homens (0,2 p.p.) e das mulheres (-0,1 p.p.) pouco variaram.

RAÇA/COR

Decréscimo de 31,8% para 30,7% entre pardos

Entre o 4º trim. de 2023 e o 1º trim. de 2024, a taxa de informalidade diminuiu para pardos (-1,1 p.p.) e, em menor intensidade, para brancos (- 0,3 p.p.) e pouco se alterou entre os pretos (0,1 p.p.). Em relação ao mesmo trimestre de 2023, houve aumento para brancos (1,7 p.p.) e redução para pardos (-3,0 p.p.) e pretos (-2,1 p.p.).

FAIXA ETÁRIA

Aumento de 58,9% para 62,5% entre adolescentes

A taxa de informalidade, entre o 4º trim. de 2023 e o 1º trim. de 2024, diminuiu para pessoas de 60 anos e mais (-2,0 p.p.), 18 a 24 anos (-1,4 p.p.) e 25 a 39 anos (-0,3 p.p.), aumentou para os adolescentes de 14 a 17 anos (3,6 p.p.) e pouco variou para aqueles de 40 a 59 anos (0,1 p.p.).

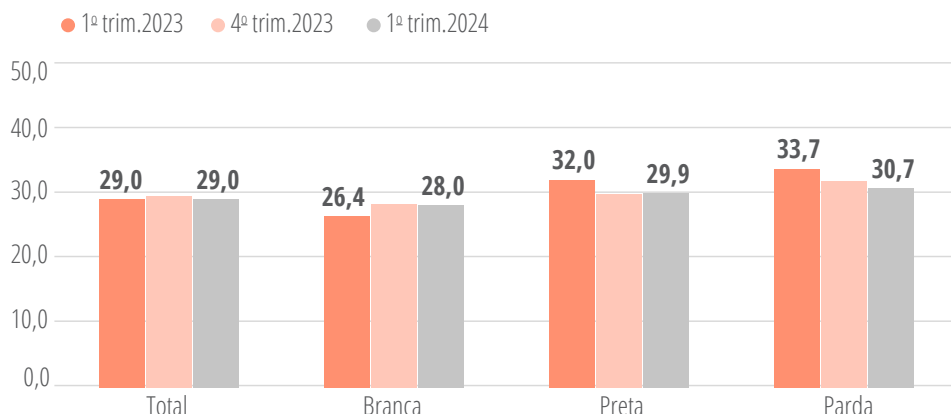
NÍVEL DE ESCOLARIDADE

Diminuiu de 49,1% para 47,2% entre pessoas com menor escolaridade

Entre o 4º trim. de 2023 e o 1º trim. de 2024, houve retração da taxa para as pessoas com ensino fundamental incompleto (-1,9 p.p.) e com ensino fundamental completo (-1,5 p.p.), aumento para aquelas com médio completo (0,4 p.p.) e relativa estabilidade entre as pessoas com superior completo (0,1 p.p.).

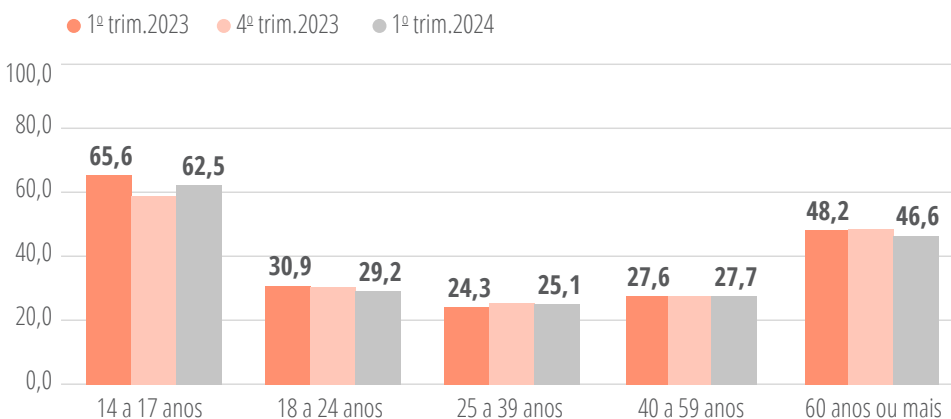
Taxas de informalidade (1), por raça/cor

1º trim.2023-1º trim.2024, em %



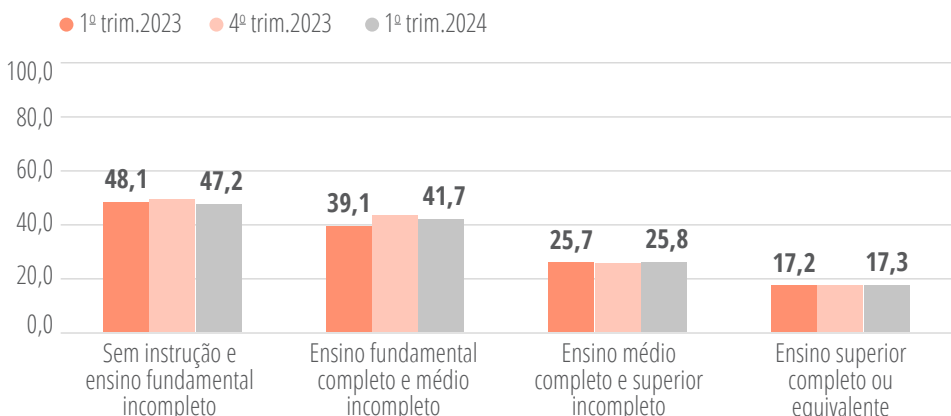
Taxas de informalidade (1), por faixa etária

1º trim.2023-1º trim.2024, em %



Taxas de informalidade (1), por nível de escolaridade

1º trim.2023-1º trim.2024, em %



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Fundação Seade.
(1) Inclui empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada, trabalhador doméstico sem carteira assinada, empregador sem CNPJ, conta própria sem CNPJ e trabalhador familiar auxiliar.

Município de São Paulo

Aumenta taxa de informalidade no 1º trimestre

SEXO

Aumento de 31,6% para 32,8% para as mulheres

Do total de 6,7 milhões de ocupados no 1º trim. de 2024, 33,0% estavam na informalidade, com acréscimo em relação ao trimestre anterior (1,2 p.p.). A taxa de informalidade das mulheres (32,8%) aumentou 1,2 p.p. e a dos homens cresceu de 32,1% para 33,1%. Na comparação com o 1º trim. de 2023, essas taxas pouco variaram para homens (0,4 p.p.) e mulheres (0,2 p.p.).

RAÇA/COR

Decréscimo de 37,2% para 35,6% entre pretos

Entre o 4º trim. de 2023 e o 1º trim. de 2024, a taxa de informalidade aumentou para brancos (1,9 p.p.) e pardos (0,9 p.p.) e diminuiu para pretos (-1,6 p.p.). Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, a taxa ampliou-se para pretos (3,8 p.p.) e pardos (0,6 p.p.) e decresceu para brancos (-0,5 p.p.).

FAIXA ETÁRIA

Aumento de 33,4% para 38,2% entre os jovens de 18 a 24 anos

A taxa de informalidade retraiu-se, entre o 4º trim. de 2023 e o 1º trim. de 2024, para pessoas de 60 anos e mais (-3,7 p.p.) e 25 a 39 anos (-1,3 p.p.) e aumentou para aquelas de 14 a 17 anos (13,1 p.p.), 18 a 24 anos (4,8 p.p.) e 40 a 59 anos (3,2 p.p.).

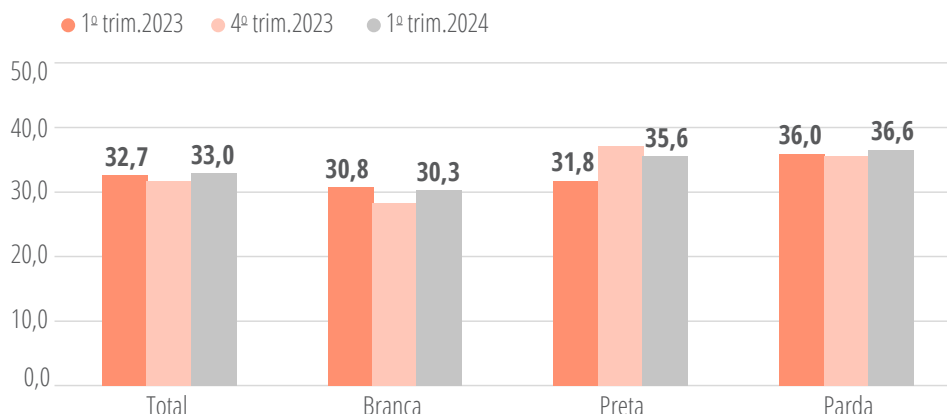
NÍVEL DE ESCOLARIDADE

Retração de 49,7% para 47,0% entre pessoas com ensino fundamental completo

Em reação ao trimestre anterior, houve decréscimo para as pessoas com o ensino fundamental completo (-2,7 p.p.) e elevação para aquelas com fundamental incompleto (3,8 p.p.) e médio completo (2,9 p.p.), enquanto para aquelas com o superior completo verificou-se relativa estabilidade (-0,1 p.p.).

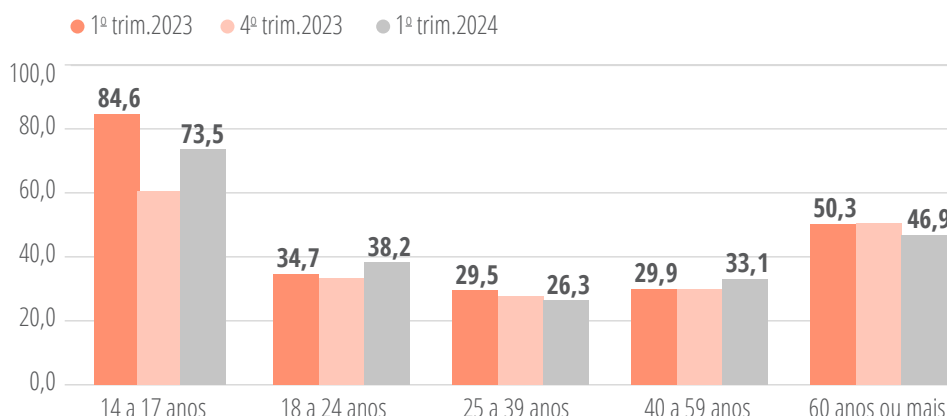
Taxas de informalidade (1), por raça/cor

1º trim.2023-1º trim.2024, em %



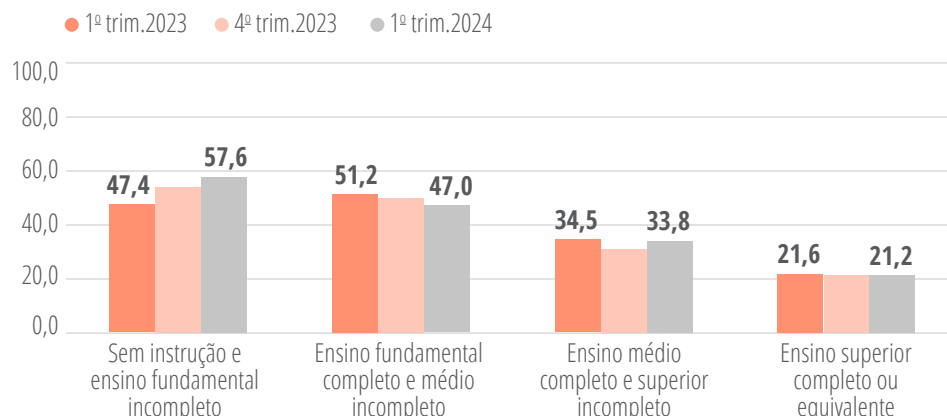
Taxas de informalidade (1), por faixa etária

1º trim.2023-1º trim.2024, em %



Taxas de informalidade (1), por nível de escolaridade

1º trim.2023-1º trim.2024, em %



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Fundação Seade.
(1) Inclui empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada, trabalhador doméstico sem carteira assinada, empregador sem CNPJ, conta própria sem CNPJ e trabalhador familiar auxiliar.

Brasil

Taxa de informalidade pouco varia no 1º trimestre

SEXO

Diminuição de 37,5% para 37,0% entre as mulheres

Do total de 100,2 milhões de ocupados no 1º trim. de 2024, 38,9% estavam na informalidade, mantendo-se praticamente estável em relação ao trimestre anterior (39,1%). A taxa de informalidade permaneceu relativamente estável para homens (40,3%) e diminuiu para as mulheres (de 37,5% para 37,0%). Na comparação com o 1º trim. de 2023, a taxa pouco variou para os homens (-0,2 p.p.) e permaneceu estável entre as mulheres (37,0%).

RAÇA/COR

Retração de 42,1% para 41,0% entre pretos

Entre o 4º trim. de 2023 e o 1º trim. de 2024, a taxa de informalidade diminuiu para pretos (-1,1 p.p.) e, em menor medida, para os pardos (-0,4 p.p.) e permaneceu estável para brancos (33,6%). Em relação ao 1º trim. de 2023, houve diminuição para as pessoas pardas (-0,4 p.p.) e pretas (-0,3 p.p.).

FAIXA ETÁRIA

Diminuição de 76,2% para 75,0% entre adolescentes

Na comparação com o trimestre anterior, a taxa de informalidade diminuiu para as pessoas de 14 a 17 anos (-1,2 p.p.), de 60 anos e mais (-1,0 p.p.) e, em menor proporção, para as pessoas de 40 a 59 anos (-0,3 p.p.) e manteve relativa estabilidade para aquelas de 18 a 24 anos (-0,2 p.p.) e 25 a 39 anos (-0,1 p.p.).

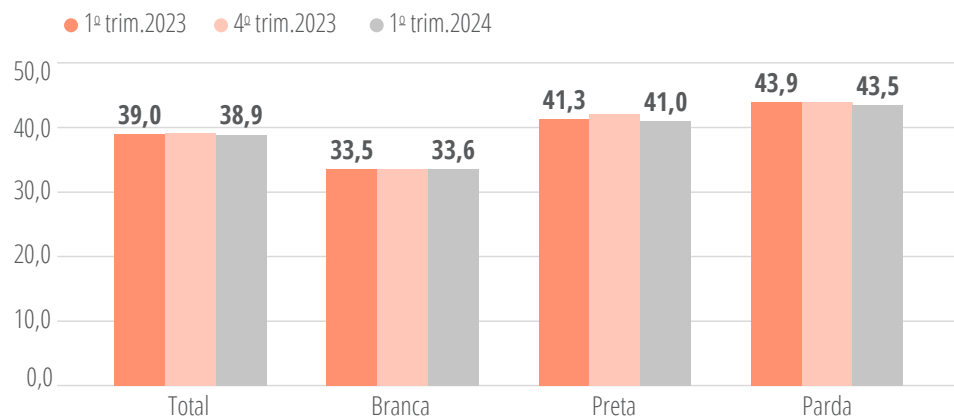
NÍVEL DE ESCOLARIDADE

Diminuição entre os menos escolarizados

Entre o 4º trim. de 2023 e o 1º trim. de 2024, a taxa de informalidade ficou praticamente estável para as pessoas com ensino médio completo (0,1 p.p.) e superior completo (-0,1 p.p.) e diminuiu entre as pessoas com até o ensino fundamental incompleto (-0,5 p.p.) e fundamental completo (-0,3 p.p.).

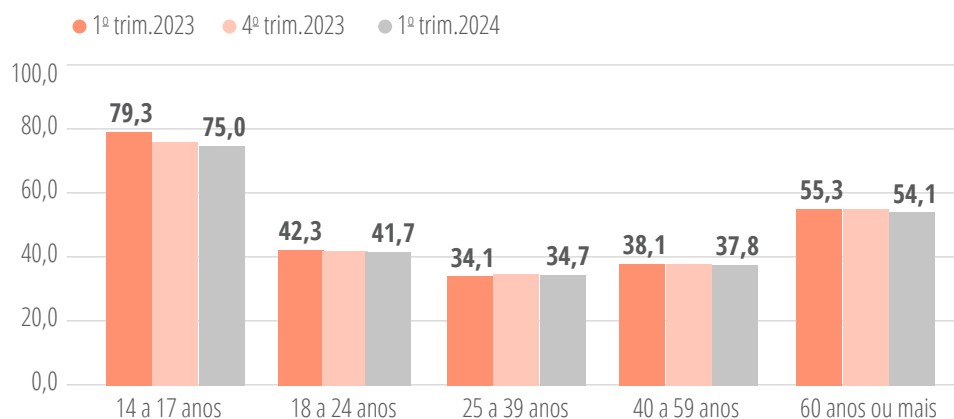
Taxas de informalidade (1), por raça/cor

1º trim.2023-1º trim.2024, em %



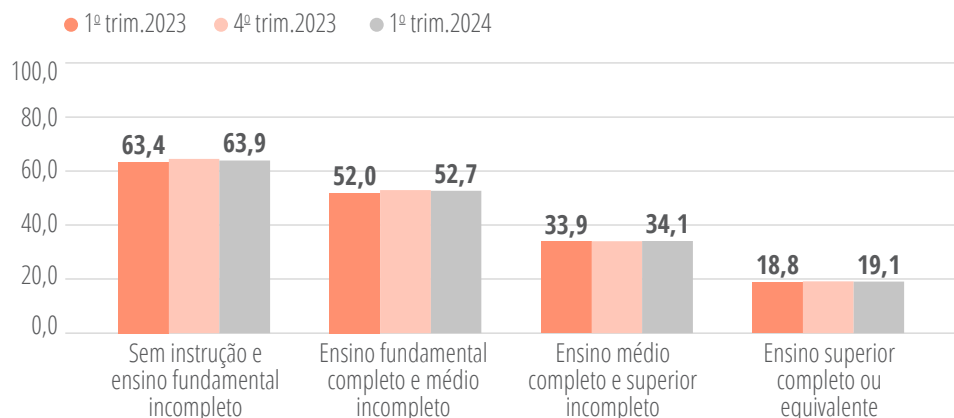
Taxas de informalidade (1), por faixa etária

1º trim.2023-1º trim.2024, em %



Taxas de informalidade (1), por nível de escolaridade

1º trim.2023-1º trim.2024, em %



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Fundação Seade.
(1) Inclui empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada, trabalhador doméstico sem carteira assinada, empregador sem CNPJ, conta própria sem CNPJ e trabalhador familiar auxiliar.



Governador do Estado

Tarcísio de Freitas

Vice-Governador do Estado

Felício Ramuth

Secretário da Fazenda e Planejamento

Samuel Kinoshita



Presidente do Conselho Curador

Carlos Antonio Luque

Diretor Executivo

Bruno Caetano

Diretor-adjunto de Comunicação e Informação

Marcelo Moreira

Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro

Luiz Ricardo Santoro

Chefe de Gabinete

Sérgio Meirelles Carvalho

SEADE TRABALHO – INFORMALIDADE

Responsável técnico

Alexandre Jorge Loloian

Equipe técnica

Guiomar de Haro Aquilini, Leila Luiza Gonzaga e

Marcia Halben Guerra

Assessoria de Editoração e Arte

Responsável técnico

Paulo Emirandetti Junior

Equipe técnica

Cristiane de Rosa Meira, Elisabeth Magalhães Erharter,

Maria Aparecida Batista de Andrade, Rita Bonizzi e

Vania Regina Fontanesi